



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7598 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 11 - Política da Educação Superior

EDUCAÇÃO SUPERIOR, INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA E A MISSÃO DA UNILA

Débora Villetti Zuck - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

Agência e/ou Instituição Financiadora: -

EDUCAÇÃO SUPERIOR, INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA E A MISSÃO DA UNILA

A educação superior está imbricada ao processo de integração regional em diferentes perspectivas e âmbitos. No Brasil, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) foi criada com uma missão específica e “sem fronteiras para a América Latina”.

Este trabalho objetiva compreender a relação entre educação superior, sociedade, cultura e integração regional a partir desta universidade e sua missão institucional. De natureza teórica e abordagem qualitativa, o estudo é bibliográfico e documental quanto à fonte. São abordados aspectos conceituais sobre a sociedade, a integração da América Latina, a cultura e a educação superior e analisados a lei de criação da UNILA, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico do Ciclo Comum de Estudos (CCE).

Entende-se que a educação superior compõe a cultura, isto é, o conjunto da produção humana. No caso das instituições de educação formal – como a universidade, que diz respeito ao conhecimento elaborado e sistematizado, à cultura erudita, em suma, à ciência –, os elementos culturais são traduzidos pelos conteúdos das diferentes áreas de conhecimento. A educação, atividade mediadora da prática social global, referida a uma dada sociedade, preocupa-se com a elevação do nível cultural das massas, pois se o ser humano se desenvolve pela apropriação da cultura, cabe garanti-la nas suas formas mais complexas (SAVIANI, 2011).

Assim, o papel do ensino superior é o desenvolvimento da cultura superior e a formação de intelectuais de alto nível e a universidade pública é responsável pela formação de profissionais qualificados e pela produção científica, desempenha papel importante na elevação da cultura da população e estratégico no desenvolvimento nacional (SAVIANI, 2010). E a universidade, “instituição social, científica e educativa” (CATANI; OLIVEIRA, 2002, p. 15), situa-se no âmbito da implementação das políticas educacionais para a garantia da educação, enquanto direito social e política pública, permeada por projetos sociais, políticos e econômicos, como o de integração latino-americana.

A busca pela integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina é um princípio constitucional (BRASIL, 1988), que deve reger suas relações internacionais, a política externa, a participação em blocos, bem como fundamentou a proposição de

mecanismos em prol da integração, como a UNILA.

O processo de integração entre regiões é parte da configuração econômica mundial, ao movimento de formação de blocos entre países com interesses afins, que tem formas históricas distintas. No capitalismo dependente e periférico, como é o caso da América Latina, os blocos emergiram, de modo hegemônico, à ampliação dos mercados, fluxo de mercadorias, serviços e pessoas. Isto é, para uma integração de cunho liberal, enquanto via para o desenvolvimento, focando distintos âmbitos para atingi-la.

Há projetos integracionistas com conteúdo de classe antagônico, de incorporação e submissão ou de unidade na diversidade de povos e culturas que integram o continente (TOUSSAINT, 2009), porém, “La integración debe dejar de ser un mero negocio, destinado tan sólo a garantizar áreas de inversión y mercados, para convertirse en un gran proyecto político y cultural” (MARINI, 1991, p. 5).

Na América Latina, a vinculação entre as universidades e o processo de integração tem dimensões diversas, desde o impulso pelas elites intelectuais do “mundo universitário”, como objeto de estudo, de ensino, pesquisa e extensão, até o desenvolvimento das próprias vias integracionistas (MANZUR, 2005).

A universidade também expressa tensões entre a educação superior como direito ou serviço ajustado ao mercado, regulado internacionalmente, na qual a formação de “recursos humanos” e a vinculação à integração regional pode reproduzir o pensamento educacional economicista, numa dimensão instrumental da educação face à dinâmica do capital.

A integração é evocada na UNILA, instituição federal de educação superior pública, criada em 2010 num contexto de aproximação regional e de expansão e interiorização do ensino superior no país. Sua missão é a formação de recursos humanos aptos a contribuir com a integração da América Latina, com o desenvolvimento da região e com o intercâmbio cultural, científico e educacional, especialmente no Mercado Comum do Sul (BRASIL, 2010). Estes aspectos também perpassam o currículo, objetivos e princípios que orientam o ensino, a pesquisa e a extensão, a diversidade contemplada na expectativa de ingresso discente e docente oriundos da região, no fomento ao conhecimento de línguas, entre outros (UNILA, 2013a).

Na organização curricular, os processos formativos do CCE, que os estudantes ingressantes dos cursos de graduação percorrem nos semestres iniciais, são fundamentais para a integração proposta e um diferencial institucional. O CCE projeta os princípios que sustentam a universidade em seu conjunto com olhar à integração regional, sob os eixos de conteúdos Fundamentos de América Latina, Epistemologia e Metodologia e Línguas (espanhol e português), e seus componentes curriculares. A integração “solidária” tem viés econômico, cultural, demográfico, físico e infra-estrutural (UNILA 2013b).

Há uma relação entre sociedade, cultura e integração da América Latina na educação superior da UNILA. No caso brasileiro, esta instituição figura como protagonista na integração regional por meios educativos e em sua missão, de contribuir por meio do conhecimento e da cultura com a integração, pode possibilitar aos estudantes a apropriação cultural, de conhecimentos da área de formação profissional concomitantemente a estudos latino-americanos e de línguas.

Em que pese os ataques à educação e os (des)caminhos integracionistas, com a onda conservadora de desmonte e substituição de blocos regionais, compreende-se a UNILA enquanto expressão determinada e determinante da integração por meios educativos, dada pela determinação exercida pelo social, ao mesmo tempo em que também interfere e atua

para sua transformação. Os processos formativos propiciados podem ser um elemento de difusão, de socialização e de (re)produção de práticas integracionistas.

Palavras-chave: UNILA. Educação superior. Cultura. Sociedade. Integração latino-americana.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, 1988.

BRASIL. *Lei 12.189 de 12 de janeiro de 2010*. Brasília, 2010.

CATANI, Afrânio Mendes; OLIVEIRA, João Ferreira de. *Educação Superior no Brasil: Reestruturação e metamorfose das universidades públicas*. Petrópolis: Vozes, 2002.

MANZUR, Jan Carlos Morales. Educación para la integración latinoamericana: propuestas y retos. In: PALACIOS, Juan Manuel Sandoval; FLORES, Raquel Álvarez de (Org.). *Integración latinoamericana, fronteras y migración: Los casos de México y Venezuela*. México: Plaza y Valdés, 2005.

MARINI, Ruy Mauro. *Acerca del Estado en América Latina*. Havana, 1991.

SAVIANI, Dermeval. Educação e universidade hoje. In: _____. *Interlocuções pedagógicas: conversa com Paulo Freire e Adriano Nogueira e 30 entrevistas sobre educação*. Campinas, SP: Autores Associados, 2010. p. 193-205.

_____. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

TOUSSAINT, Eric. Latinoamérica: en prol de una integración regional y una desvinculación parcial del mercado capitalista mundial debemos aprender las lecciones del siglo XX para aplicarlas al comienzo del siglo XXI. In: Conferência Internacional de Economía Política. *Respostas del Sur A la crisis económica mundial*. Caracas, Venezuela: Centro Internacional Miranda, 2009.

UNILA. *PDI: 2013-2017*. Foz do Iguaçu, 2013a.

_____. *Projeto pedagógico: Ciclo Comum de Estudos*. Foz do Iguaçu, 2013b.